

Ficha da Acção

Designação Avaliação de Competências na Língua Inglesa – Objetivos e Instrumentos

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 25 Nº Total de horas de trabalho autónomo 25

Nº de Créditos 2

Calendarização

Entre 2 e 4 (meses)

Cód. Área C05 **Descrição** Didácticas Específicas (Língua Inglesa),

Cód. Dest. 28 **Descrição** Professores dos Grupos 220 e 330

Dest. 50% 28 **Descrição** Professores dos Grupos 220 e 330

Nº de formandos por cada realização da acção

Mínimo 10 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 16109006 **Nome** TIMOTHY JOHN ROBERTSON OSWALD **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-04779/97

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 25

Formadores sem certificado de registo

Anexo B

A preencher nas modalidades de Oficina, Estágio, Projecto e Circulo de Estudos

Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

1. Como parte da orientação metodológica do programa para o nível de continuação de língua estrangeira, o professor é encorajado a desenvolver a capacidade dos alunos de 'utilizar língua em situações diversas, como meio de comunicação útil'.
2. Em consequência da importância atribuída a estas competências, também compete ao professor avaliar as mesmas, atribuindo aos alunos um resultado formal desta avaliação.
3. Assim, a avaliação de competências deve ser feita em momentos formais e informais de avaliação, e o professor e os alunos devem planificar, preparar ou calendarizar várias atividades ao longo do ano letivo em que todos sabem que vão ser avaliadas as competências dos alunos.
4. Enfrentado com estas necessidades, o professor pode sentir a necessidade de procurar algum apoio nas seguintes áreas que esta ação vai focar: formatos de avaliação, critérios de avaliação, procedimentos e planificação de avaliação, instrumentos de avaliação, articulação da avaliação com o programa de ensino-aprendizagem, preparação e motivação dos alunos perante a avaliação de competências.
5. A avaliação deve ter também o objetivo complementar de ajudar o desenvolvimento de práticas de ensino e avaliações que são promotoras de dinâmicas de aprendizagem autónomas e responsáveis.

Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didácticos

1. Promover o sucesso do Ensino/Aprendizagem de Línguas estrangeiras.
2. Desenvolver nos alunos atitudes de regulação de aprendizagem, autonomia e responsabilidade.
3. Promover a prática de modelos de avaliação contínua.
4. Estimular a sensibilidade à diferenciação na sala e incentivar a prática da diversidade na avaliação.
5. Promover a cooperação e partilha de experiências entre os vários professores de línguas nos vários ciclos de ensino.
6. Promover a análise do conceito e o envolvente da competência comunicativa na sala de aula.
7. Realçar a importância da motivação do aluno e da vertente afetiva na aquisição de competências comunicativas da Língua Inglesa.
8. Fomentar a investigação, discussão e análise da experiência comum das práticas pedagógicas que melhor conduzem à aquisição das competências.
9. Ligar a aprendizagem teórica-preparativa (sala de aula) com a compreensão / produção real (no mundo e em termos do Quadro Europeu Comum de Referência e o Portfólio Europeu de Línguas) e orientar o processo avaliativo no sentido de encurtar a diferença entre os dois contextos.
10. Impulsionar a análise das dinâmicas procedimentais, afetivas e institucionais dos processos e momentos de avaliação.
11. Operacionalizar os processos de autoavaliação, criação de metas e critérios consensuais de avaliação, articulação de avaliação formativa, aferida e sumativa (interna e externa);
12. Investigar o papel da avaliação no processo de ensino-aprendizagem. A avaliação como instrumento de aprendizagem (processos de feedback e loopback).
13. Criar instrumentos de avaliação adequados e diferenciados e promover a reflexão contínua sobre os mesmos.

Conteúdos da acção

1. As competências nos programas de Inglês. A competência comunicativa na sala de aula. A motivação e a afetividade na aprendizagem da Língua Inglesa.
2. As componentes da compreensão oral e escrito. Preparação e desenvolvimento de materiais e atividades. Instrumentos de avaliação.
3. As componentes da produção oral e escrito. Preparação e desenvolvimento de materiais e atividades. Instrumentos de avaliação.
4. Análise de rotinas e práticas de avaliação existentes no grupo e em outros contextos de aprendizagem.
5. O Quadro Europeu Comum de Referência e o Portfólio de Línguas.
6. Tipos de avaliação: diagnóstica/formativa, sumativa, aferida, de proficiência, autoavaliação, avaliação partilhada, avaliação individual e de equipas.
7. Momentos de avaliação: Formatos, calendarização, procedimentos na sala de aula, o problema de um avaliador e muitos alunos.
8. Critérios de avaliação: Criação de critérios genéricos e critérios específicos. Cruzamento dos critérios de avaliação das várias competências.
9. Aplicação dos critérios / mapas de avaliação nos contextos específicos de cada sala de aula. Normalização da avaliação.
10. Preparação para a avaliação. Manter a avaliação como instrumento de aprendizagem e não divorciado das necessidades e capacidades dos alunos.
11. Avaliação da ação de formação

Metodologias de realização da acção

Sessões presenciais:

- Haverá uma parte teórica dada pelo orientador que focará nas estratégias de avaliação das competências comunicativas na língua inglesa. (5 horas)
- Trabalho em pares / grupos: Desenvolvimento de estratégias para a avaliação das competências comunicativas na língua inglesa. (5 horas)
- Simulação em grupo dos processos de avaliação das competências comunicativas na língua inglesa utilizando a análise e as estratégias acima referidas. (3 horas)
- Produção e adaptação de instrumentos específicos de avaliação às turmas atualmente lecionadas (trabalho em conjunto ou individual). (12 horas)

Sessões não-presenciais:

Uma escolha entre:

- Experimentação dos instrumentos de avaliação e comparação dos resultados com uma turma de controlo
- Revisão da adaptação e elaboração dum relatório em que constam os resultados da experimentação
- Construção dum portfólio que consiste em conselhos para outros professores.
- Elaboração dum plano de formação do ensino das competências comunicativas na língua inglesa.

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação individual dos formandos (quantitativa-escala 1 a 10 valores) basear-se-á em vários componentes. Cada componente irá ser avaliada separadamente, tendo como objetivo uma avaliação total e detalhada. Os componentes são:

Baseado nas sessões plenárias e como componentes obrigatórias da avaliação: (40%)

- Participação: Assiduidade, nível e qualidade de participação e intervenção nos debates e atividades que ocorrem nas sessões. (Colocação de perguntas, dúvidas, soluções e sugestões ao grupo. Vontade de partilhar e trocar impressões e experiências. Quantidade e qualidade de experiências trazidas da sala de aula. Quantidade e qualidade de materiais fornecidos para discussão/adoção/teste)
 - Formulação de novas estratégias para a avaliação das competências comunicativas na língua inglesa. (Estratégias desenvolvidas consoante as necessidades de alunos/turmas específicos. Planeamento e programação de momentos de avaliação consoante os interesses e necessidades dos seus alunos)
 - Relatório (Descrição e racionalização da metodologia utilizada e tarefas específicas desenvolvidas).
 - Reflexão: Pequena reflexão sobre a ação de formação: (Incluindo as respetivas conclusões sobre a utilidade da ação e as suas futuras implicações)
- Baseado nas sessões não presenciais e como componentes complementares: (60%)
- Revisão e alterações feitas nas materiais produzidas (após a respetiva ensaio na sala de aula)
 - Relatório do processo de experimentação (metodologia da experimentação e reação dos alunos)
 - Portfólio de estratégias para outros colegas (em forma de conselhos práticos) ou planificação dum período de avaliação das competências comunicativas na língua inglesa (mostrando a adaptação das estratégias expostas a uma outra situação pedagógica / turma) (tarefa de escolha individual)

Forma de avaliação da acção

Acompanhamento pela Comissão Pedagógica do CFAECAAV, tendo por base o relatório final do formador e o inquérito a que os formandos responderão no final da acção, que abordará: programa da acção; funcionamento da acção; desempenho dos formadores. Posteriormente será feito um relatório síntese da avaliação.

Bibliografia fundamental

Consultor de Formação

B.I. Nome

Especialista de Formação

B.I. Nome

Processo

Data de recepção 26-01-2012 Nº processo 73719 Registo de acreditação CCPFC/ACC-69895/12

Data do despacho 02-03-2012 Nº ofício 1798 Data de validade 02-03-2015

Estado do Processo Acreditação c/ Data de Validade expirada